

Paula Imperiano

Colaboração de PATRICIA CASTELÃO

E-mail: social@folha.com.br

FOCO

Nos preparativos para a chegada dela, o susto de um protocolo minucioso. Todo mundo se preparou para se deparar com uma figura sisuda, fria. Mas a Rainha Beatrix surpreendeu com um riso largo no rosto, comentários animados sobre o que estava vendo no Recife, elogios a tudo...

O Recife descontraía a Rainha, depois de contratempos em São Paulo, onde o carro dela quebrou, e de ter visto um protesto de ambulantes que haviam sido retirados da rua por causa da passagem dela. No Rio de Janeiro, nada de festejos, quase nenhuma notícia. Aqui a cidade foi calorosa. São muitos os investimentos com dinheiro holandês que a visita dela lastreia e que pode lastrear no futuro...

No Impi, o retrato do lado da cidade que precisa de ajuda - holandesa, também, por que não? Depois, o lado das conquistas: o Arquivo Judaico, onde funcionou a primeira sinagoga das Américas, fundada pelos seus patrícios holandeses judeus. Ela, embora protestante, mostrava interesse... Boris Berenstein, para recebê-la, tinha ao seu lado o presidente da Confederação Israelita, Jack Terpins, e o presidente da Philips, Marcos Magalhães.

No percurso a pé até o Instituto Cultural Bandeira, a descontração da Rua do Bom Jesus, onde um fotógrafo deu um *psiu* para que ela olhasse e ele pudesse fazer seu clic. Outro chegou a tocar no ombro dela para pedir que ela afastasse... ele queria fotografar a bela princesa Máxima.

E Máxima honrava o nome, linda. Como Lady Di, quebrando protocolos de calças compridas no lugar de saias. Cabeços soltos e muita maquiagem nos olhos, como toda boa argentina gosta - mas dizem que realidades não usam. O Príncipe de Orange não desgrudava...

Fábio Barbosa, presidente do ABN Amro Bank, *holding* do Bandeira, foi seu cicrone, junto com Celso Antunes e Carlos Trevi. Na saída, uma renfense aproveitou o mote da guerra do Iraque para chamar atenção. A rainha não deu muita brecha e saiu como se nada estivesse acontecendo, sempre acompanhada pela sua dama de honra - ou grã-mestra.

Beatrix de Orange antecipe-se chegou meia hora antes do previsto ao Instituto Brennand, minuciosamente preparado para recebê-la. Primeiro, o Castelo de São João. Depois, a Pinacoteca com 15 quadros da coleção Frans Post de Ricardo Brennand. A comitiva, que incluía o embaixador da Holanda, se deliciava.

Cenário

Viram o ano, hoje, os empresários Fernando Santos e Jorge Lederer, o deputado Pedro Eugênio e Tarciana Marinho Régis de Moura. Também de idade nova, a personal *trainer* Nara Lago, que comemora no Família Giuliano.

O ministro Humberto Costa fez palestra, segunda-feira, na abertura do ano letivo do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, no Campus da UFPE.



A Rainha Beatrix, descontraída, com Pedro Corrêa do Lago, maior especialista no Brasil em Frans Post, e o Príncipe de Orange



Os anfitriões da Rainha Beatrix, Grácia e Ricardo Brennand, no IRB, com a Princesa Máxima, de uma beleza real...



Mary e Boris Berenstein, presidente da Federação Israelita de Pernambuco, no receptivo a Rainha Beatrix na Sinagoga com Jack Terpins, presidente da Confederação Israelita



Celso Antunes, Carlos Trevi e Fábio Barbosa - anfitriões da Rainha no Instituto Cultural Bandeira



VANILLA COUTINHO

Vai ser didática a noite hoje, na Metrópole: é a noite do Kama Sutra, onde os *strippers* de Maria do Céu vão mostrar posições curiosas do livro oriental sobre a arte de fazer sexo.

Waldir Chagas e Amigos passam a comemorar os finais de tarde dos sábados no La Prensa, com chorinho. Hoje, o palco será do Delta Jam Blues, antigo Pressado Blues.

RODA GIGANTE - Dança das cadeiras em Fernando de Noronha. Sã Sérgio Salles, entra Edirzi Aires, ex-presidente da CPRH. A nomeação deve estar, hoje, no Diário Oficial.

Ricardo Brennand tinha um motivo a mais para comemorar. Na tarde anterior à visita da Rainha tinha recebido de um colecionador alemão de miniaturas, o mais novo quadro de sua coleção Frans Post: *Paisagem Nordestina*. O menor quadro do pintor holandês. Uma elegância a estrutura da mostra. No final dela, dentro da Pinacoteca, o banquete para 60 pessoas.

A louça, da família - linda. Cadeiras antigas - entre elas, algumas pertencentes às casas que receberam Dom Pedro II - e uma de coração impressionante feita por Bethel Perman. Nenhuma flor, além das tropicais: musgos, cheios de pitomba, lírios, urucum... cachos de mangas em miniatura, abacaxis...

Jarbas Vasconcelos estava especialmente bem-humorado. Conseguiu se programar a tempo de receber a Rainha, apesar da antecipação da chegada dela no IRB. Comemorava os elogios dela ao cerimonial do Governo - tudo perfeito. Elogiava a beleza da Princesa Máxima...

O mesmo não aconteceu com João Paulo, que pela segunda vez em cerimônias a realidades no Instituto Brennand, chegou atrasado: 12h20. O almoço estava marcado para as 12h. Marco Maciel também - depois de João Paulo.

No almoço, peixe e frutos do mar, e ele saiu depois de ganhar um presente interessante do anfitrião: moedas holandesas cunhadas no Brasil Holandes - soldos e florins... Daqui ela segue para Manaus, hoje pela manhã.

A simpatia da Rainha explicava a sua popularidade na Holanda. No dia do aniversário dela, todos os anos, Amsterdã se transforma num grande salão de festas para comemorar. É, talvez, a maior festa popular holandesa, algo como o Carnaval de lá, com o povo nas ruas, numa demonstração ímpar de carinho.

Destaque

O programa Apoio ao Deficiente, da Secretaria de Ação Social de Canuaré, é o destaque da revista *Toque a Toque* - da Associação Brasileira de Desportos em Cadeiras de Rodas - deste mês. Com o comando da secretária Vânia Porto, o projeto vem nutrir a meta de reabilitação do deficiente a sociedade, preocupação do prefeito Tony Gel.

Almoço

O chef Ronald Menezes, do Yolanda, se dedica agora a incrementar o menu do seu Mercaderia Amélia. Ele investe no almoço da casa, que passa a conciliar pratos da cozinha internacional sem deixar de lado receitas regionais, como o Charque Amélia. O restaurante é uma boa pedida para o domingo - até para a turminha do barulho, que fica com recreadores.



Lourdes Brennand e Jarbas Vasconcelos na visita a Pinacoteca do IRB: primeiro grupo a ver os 15 quadros Frans Post da Coleção Brennand



Ricardo Brennand Filho, Raul Henry e Luiza Nogueira, também entre os que estavam no IRB, ontem

O jornalista pernambucano Carlos Stênio Brasilino trocou o Recife por Brasília e assumiu a Coordenação de Comunicação da Liderança do PSB na Câmara dos Deputados. Aproveita para se reciclar: foi um dos 30 selecionados do pós-graduação em jornalismo econômico na UNB.

A família Pontual se encontra hoje em almoço - com o animado - que é comum entre eles - para comemorar os 82 anos de Irene Pontual, xodó de todo mundo. O almoço vai ser na casa do filho Marcelo Pontual, da Ilha do Leite...

Portfólio

Os publicitários Alexandre Oliveira e Yoran Júnior vão comemorar os 15 anos da O&M com novidades na agência. Entre algumas delas, nova logomarca, novo site, e um DVD que vai mostrar melhores peças produzidas durante toda a sua caminhada.

Até que enfim alguém resolveu abrir os olhos para os nossos patetas. A Câmara dos Vereadores do Recife aprovou, semana passada, projeto-de-lei de Henrique Leite, concedendo a eles bolsas para financiamento de treinamentos. Agora aguarda-se a aprovação de João Paulo.

NOVA
Brasil 94.3
A nova voz da MPB
FONE: 3327.8745

Rainha Beatrix muda a rotina

A chefe do estado holandês visitou vários locais ontem e foi bastante admirada

Marina Amazonas

O Recife viveu um dia atípico por causa da chegada da chefe de Estado holandesa, a rainha Beatrix dos Países Baixos, acompanhada do seu filho, o príncipe de Orange, Willem-Alexander, da esposa dele, a princesa Máxima der Nederlanden, e de outros familiares. A monarca mudou sua rotina para a oportunidade daquele país. A autoridade teve um dia cheio de atividades, passando pelo Instituto Materno Infantil de Pernambuco (Imip), nos Goethos, pela Sinagoga Kahal Zur Israel, a primeira das Américas, localizada no Bairro do Recife, seguindo para o Centro Cultural Bandeira e para o Instituto Ricardo Brennand (IRB), também naquele bairro, onde almoçou com convidados.

A tarde foi marcada por uma longa visita ao Forte Orange, na Ilha de Itamaracá. A comitiva real está no Brasil há três dias e já passou por Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. A comitiva deve voltar para a Holanda ainda hoje, mas a família real seguirá para Manaus, onde passará a final da Cidreira.

A Rainha de Sêneca do Recife foi a responsável pelas boas



A rainha Beatrix inaugurou no Imip o Cantinho da Criança e doou livros, tudo financiado pela Holanda

visitas da monarca no Imip, às 9h, no pátio interno onde funcionários, voluntários e pacientes se aglomeravam. Lá ela inaugurou o Cantinho da Criança, que foi financiado pela embaixada da Holanda, no valor de

R\$ 30 mil. Passou por diversas áreas do hospital e ainda doou quatro livros para a UTI da instituição. A auxiliar de enfermagem Fabiana Andrade, de 27 anos, estava emocionada com as presenças ilustres. "Ela

é maravilhosa. Valeu a pena a correria para deixar o pátio pronto para a recepção", contou. A expectativa era tanta que a organização emitiu o pátio com mais de 20 faixas com mensagens carinhosas em por-

tuguês, holandês e espanhol, para a majestade e seus familiares.

Posteriormente às 10h15, a Rainha Beatrix chegou na Sinagoga Kahal Zur Israel, onde pôde observar as ruínas do

temple judaico construído com a ajuda de imigrantes holandeses, no século XVIII. "Passamos um mês resumindo toda a história da presença judaica no Estado para conarmos em 20 minutos de visita. Além disso, os monitores tiveram aulas de reciclagem para aprenderem termos mais polidos", revelou a diretora do Arquivo Judaico de Pernambuco, Tânia Kaufman.

No final da manhã, a comitiva neerlandesa visitou duas exposições de obras de artistas holandeses que retrataram Pernambuco e o Brasil. A primeira, no Instituto Cultural Bandeira, em composta por cartas geográficas que foram restauradas com o patrocínio da Embaixada Holandesa no Brasil. A segunda, no Instituto Ricardo Brennand, continha 15 telas do holandês Franz Post, entre outras obras que remetem à época da ocupação holandesa no País. A comitiva real encerrou a programação matinal com um almoço junto a convidados como o governador Jarbas Vasconcelos, o prefeito do Recife, João Paulo, o presidente do IRB, Ricardo Brennand, e curadores da exposição.

Realizações conhece escavações

A visita ao Forte Orange, na Ilha de Itamaracá, à tarde, foi dedicada aos achados arqueológicos encontrados no local, no ano passado. Os arqueólogos que trabalharam nas escavações receberam a rainha Beatrix, que, em clima descontraído, questionou as mais recentes descobertas feitas.

"É verdade que vocês encontraram ontem um instrumento de leitura de mapas?", brincou. Enquanto caminhava, ela parecia se encantar com o local e tentava entender o processo de descoberta. Por diversas vezes ela se referiu ao chefe das escavações, o ar-

queólogo Marcos Albuquerque, que, que tirava todas as dúvidas da monarca. Ela quis saber até da qualidade da água encontrada. "Que maravilha, era boa para beber!", exclamou ao descobrir que a água encontrada num poço atenda a todas as exigências da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Durante todo o dia um esquema especial de segurança cercou a comitiva real no Recife. Além da presença de 27 homens do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTra) e de agentes da Polícia Federal (PF), a segurança

da comitiva foi reforçada por 50 guardas municipais na Ilha de Itamaracá.

Na saída do Forte Orange, um pequeno grupo formado por comerciantes da área pegou a comitiva de surpresa. Uma das manifestantes tentou abraçar a rainha, mas foi afastada pelos seguranças. Como um sinal de simpatia, o príncipe de Orange se dirigiu à senhora e lhe deu um abraço. "Estou muito emocionada, é muito bom ter alguém aqui para prestar atenção na gente", disse feliz a barrameira Leite da Silva Sales, 60 anos. (F.F.)



No Forte Orange, Itamaracá, monarca ficou curiosa quanto aos achados arqueológicos